

AEROGRAMA { RECEBIDO
TELEGRAMA }

Conf. / Dact.

de C E E de Portugal em BRUXELAS

ME

Serviço a que foi atribuído

~~Cifrado~~ Ostensivo

E O I

Expedido em de de 197 , às telex

c/

Recebido em 19 de Maio de 197 8, às 19,00

P O I

Acabado de decifrar de de 197 , às .

URGENTE

CONFORME SE PREVIA COMISSAO APROVOU ESTA MANHA, EM REUNIAO PLENARIA ESPECIAL, DOCUMENTO CONTENDO PARECER SOBRE PEDIDO DE ADESAO DE PORTUGAL.

2. O "PARECER" EE UM DOCUMENTO DE 30 PAGINAS, COMPREENDENDO UMA CURTA "INTRODUCAO", UMA PRIMEIRA PARTE, SOB TITULO "CONSIDERACOES GERAIS SOBRE O PEDIDO PORTUGUES" E UMA SEGUNDA PARTE, SOB TITULO "CONSIDERACOES ESPECIFICAS", ESTA SUBDIVIDIDA NAS SEQUINTES RUBRICAS: UNIAO ADUANEIRA - AGRICULTURA - PESCA - INDUSTRIA - ENERGIA - SECTOR TERCIARIO - ASPECTOS SOCIAIS E REGIONAIS - DIREITOS DE ESTABELECIMENTO, CIRCULACAO DOS SERVICOS E DOS CAPITAIS - CONCORRENCIA E AJUDAS - FISCALIDADE - RELACOES EXTERIORES - MADEIRA, ACORES E MACAU - OUTRAS POLITICAS COMUNITARIAS.

3. EM CONFERENCIA DE IMPRENSA EFECTUADA ESTA TARDE PARA APRESENTACAO REFERIDO DOCUMENTO, VICE-PRESIDENTE NATALI, EM DECLARACOES INTRODUTORIAS, DESTACOU UM CERTO NUMERO DE ASPECTOS ESSENCIAIS

ORG. POL. INTERNACIONAL

ORG. ECON. INTERNACIONAL

20. MAI 1970

DO PARECER. ASSIM, ACENTUOU QUE COMISSAO SE MANTIVERA COERENTE COM SUAS REITERADAS AFIRMACOES ACERCA DA ESPECIFICIDADE DO CASO PORTUGUES EM RELACAO AOS OUTROS PAISES CANDIDATOS. ACENTUOU QUE ADESAO DE PORTUGAL NAO PODERAA CONCRETIZAR-SE SEM REALIZACAO DE ACCOES ESPECIFICAS DA COMUNIDADE A FAVOR DO NOSSO PAIS, EM PARALELO COM UM ESFORCO PERSISTENTE IGUALMENTE DO LADO PORTUGUES. INDICOU QUE O QUE ERA PREOCUPANTE NOS PROBLEMAS PORTUGUESES NAO ERA TANTO A SUA DIMENSAO COMO A SUA AGUDEZA. RECONHECEU NECESSIDADE APOIAR PORTUGAL, TANTO NO PLANO DA BALANCA DE PAGAMENTOS COMO NO PLANO DA NECESSARIA RESTRUTURACAO DE CERTOS SECTORES QUE O NOSSO PAIS DEVERAA EFECTUAR EM CONCORDANCIA COM PROCESSO ANALOGO NO INTERIOR DA COMUNIDADE. REFERIU-SE AINDA AA NECESSIDADE FACILITAR O APROPRIADO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E AGRICOLA EM PORTUGAL ANTES DA ADESAO E PROVAVELMENTE TAMBEM DEPOIS DA ADESAO. PROSSEGUIU AFIRMANDO QUE AS CONSIDERACOES DE ORDEM ECONOMICA NAO DEVERIAM FAZER PASSAR PARA SEGUNDO PLANO A ORIENTACAO POLITICA FUNDAMENTAL DO PARECER E REAFIRMOU A SUA CONFIANCA NA REALIDADE DA DEMOCRACIA PORTUGUESA E NO FUTURO EUROPEU DE PORTUGAL. CONCLUIU INDICANDO QUE O PARECER SERAA EXAMINADO NO CONSELHO DE MINISTROS DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS NO PROXIMO DIA 6 DE JUNHO E QUE ELE PROPRIO DEVERAA IR A PORTUGAL NO INICIO DO MESMO MES. TERA A NESSA ALTURA CONVERSAS COM NOSSAS AUTORIDADES SOBRE PROXIMA ETAPA DA ADESAO PORTUGUESA, AA LUZ DO PARECER AGORA APRESENTADO.

4. RESPONDENDO AOS JORNALISTAS, VICE-PRESIDENTE NATALI ESCLARECEU QUE OS PERIODOS DE TRANSICAO DEPENDEM DA PROPRIA EVOLUCAO DAS NEGOCIACOES E PODERAO VARIAR CONSOANTE OS PAISES E SECTORES. QUANTO

AA ABERTURA FORMAL DAS NEGOCIAÇÕES INDICOU QUE ESSA ABERTURA SE EFECTUARAA POSSIVELMENTE NO INICIO DO OUTONO.

5. EM MAO DE PORTADOR IDONEO SEGUE AMANHA SABADO OFICIO REMETENDO ALEM DO TEXTO DO PARECER, SEGUINTES DOCUMENTOS:

- O TEXTO DA DECLARACAO INTRODUTORIA DE VICE-PRESIDENTE NATALI NA CONFERENCIA DE IMPRENSA PARA APRESENTACAO DO PARECER
- A NOTA DE INFORMACAO AA IMPRENSA CONTENDO UMA SUMULA DO PARECER
- UM APONTAMENTO SOBRE ALGUMAS PERGUNTAS FORMULADAS DURANTE A CONFERENCIA DE IMPRENSA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS DO VICE-PRESIDENTE NATALI.

SIQUEIRA